

**Editorial - O buraco é mais embaixo**

---

Da Redação

Engana-se quem pensa que a rescisão do contrato com a empresa CAP para a prestação de serviços médicos no Hospital Maria Braido, anunciada ontem pela FUABC (Fundação do ABC), estanca a crise da saúde de São Caetano. Muito pelo contrário. Não fosse a denúncia feita pelo Diário, em sua edição de quarta-feira, muito provavelmente a quarteirizada seguiria atrasando sistematicamente o salário dos profissionais que atuam no equipamento, assim como ocorria desde dezembro de 2021, e, com isso, comprometendo a qualidade do atendimento à população – afinal, quem trabalha com a tranquilidade necessária sem ter a segurança de que o contracheque será depositado no prazo acordado?

Responsável por zelar pelo bom andamento da rede pública municipal de saúde, da qual o Maria Braido é um dos braços, o prefeito José Auricchio Júnior (PSD) não pode se eximir do caso. Como é que o gestor do contrato, irrigado com dinheiro público, ignorava atrasos constantes no pagamento dos médicos, o que, segundo informações obtidas pela reportagem, impactava diretamente no preenchimento das escalas de plantão? E se foi detectada a falha, por que então não foi sanada no decorrer dos últimos três anos? Tempo certamente houve. O episódio expõe lapso nos mecanismos de fiscalização do Executivo – o que pode ser explicado pela vergonhosa subserviência dos vereadores aos interesses do Paço.

Formou-se perigosa zona cinzenta impermeável à ação saneadora da opinião pública. Não fosse o jornalismo sério deste jornal, muito provavelmente a situação no Maria Braido se sedimentaria, ampliando os problemas de saúde verificados nos últimos tempos e que estão precarizando o atendimento à população, especialmente às classes menos favorecidas. Assim como Auricchio, a FUABC também tem responsabilidade no caso. Terceirizações têm se transformado em quarteirizações, que, por sua vez, resultam em quintei-rizações... Essa corrente precisa ser investigada, para que o elo mais fraco neste caso – e mais importante –, o médico, não seja penalizado. Mais respeito aos homens do bisturi!

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Editorial